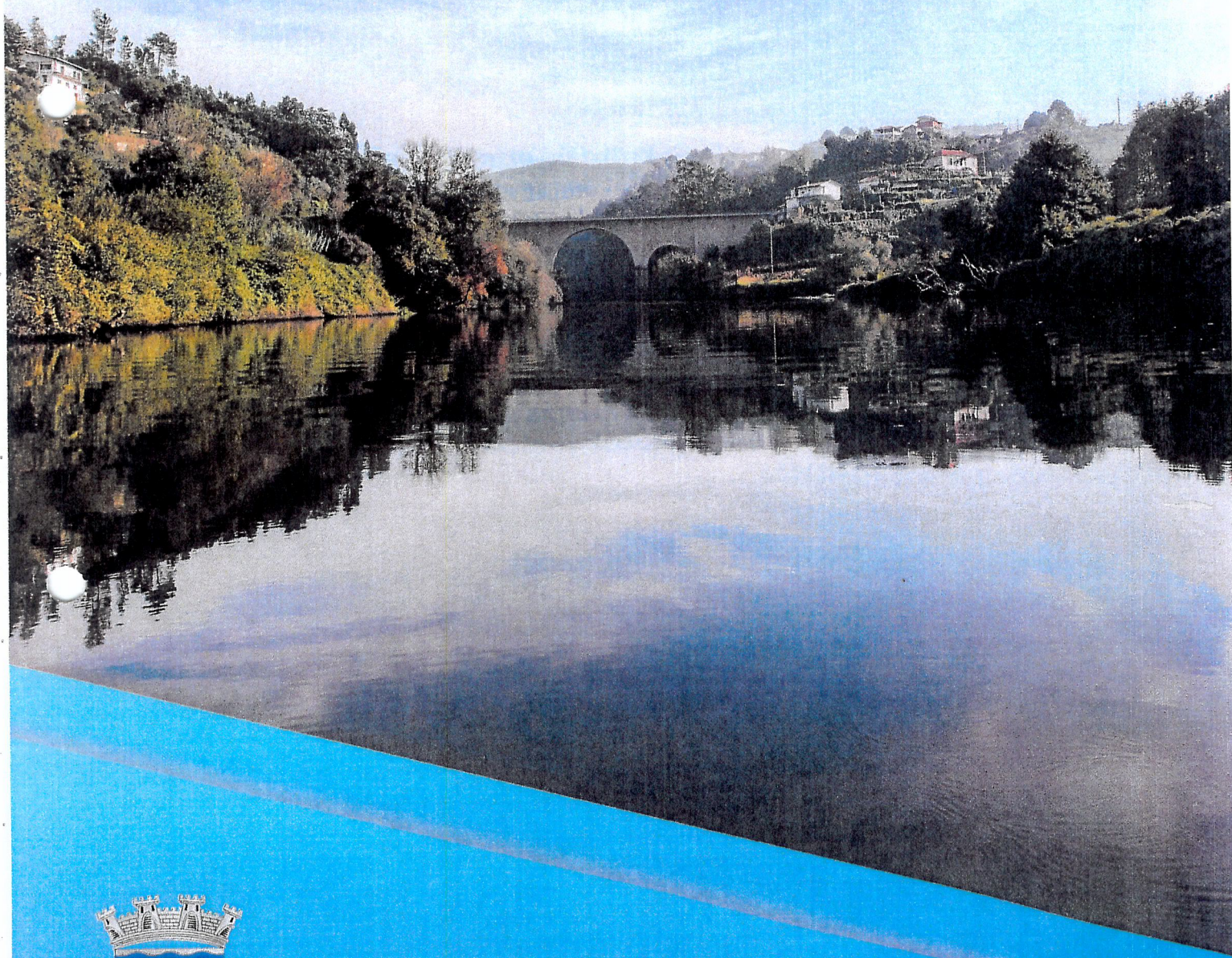


Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Gr" and a signature.



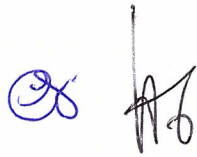
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Índice

Ar
van R.
ex.
C. V.S.
J.
R.
H.

I. **Anexos às Demonstrações Financeiras e respetivos anexos documentais**



1. Nota Introdutória –

A Lei 114 /2017 de 29 dezembro, estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2018, contendo assim as regras necessárias e imprescindíveis a um rigoroso e adequado acompanhamento da execução orçamental, como instrumento decisivo ao integral cumprimento dos princípios e linhas orientadoras fixadas pelo Orçamento do Estado para 2018.

Neste contexto, são consagradas regras respeitantes à gestão da tesouraria do Estado, à prestação de informação por parte dos diferentes subsetores e à consolidação orçamental. Destacam-se ainda várias outras medidas de garantia de boa execução orçamental, tais como as que dizem respeito à recuperação de créditos decorrentes de créditos ou participações financeiras concedidas pelo Estado, à gestão de pessoal e à gestão do património imobiliário do Estado, visando promover uma racional utilização do mesmo, pautada por bons princípios de gestão.

Na linha de orientação destes princípios, o presente relatório elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o preceituado no n.º 13 do POCAL, espelha a Execução do Orçamento do Município de Castelo de Paiva para 2018 e apresenta em documento autónomo os mapas de Prestação de Contas.

Neste âmbito, o relatório de gestão completa o quadro de prestações de contas, ampliando e comentando informação contida no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental da despesa e da receita.

Na elaboração deste documento, dada a necessária e profícua sistematização dos diferentes dados inerentes ao universo financeiro e contabilístico, foi seguida a seguinte metodologia:

Numa primeira instância, apresenta-se uma síntese das atividades desenvolvidas pela análise da execução das Grandes Opções do Plano (GOP's).

Numa fase subsequente, apresenta-se uma apreciação de âmbito orçamental, centrada na execução da Despesa e da Receita.

Numa terceira instância, insere-se uma apreciação económico-financeira, traduzida pelas considerações de cariz patrimonial, ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

E, por último, aborda-se a situação da dívida do município.

Em anexos, e em documentos autónomos junta-se o "Anexo às Demonstrações Financeiras".

2. Enquadramento Legal

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, compete ao Órgão Executivo do Município submeter, para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, os documentos de Prestação de Contas.

O órgão deliberativo, sob proposta do executivo, aprecia e vota os documentos de prestação de contas [alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro], na sessão realizada em Abril de cada ano.

Os documentos de prestação de contas, obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e em instruções do Tribunal de Contas (Resolução 4/2001, de 18 de agosto), devendo o envio de documentos de Prestação de Contas ser remetido:

- Ao Tribunal de Contas, independentemente da sua apreciação pelo órgão deliberativo, até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitem [n.º 1 do artigo 74º da Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais- RFALEI), obedece ao disposto na Resolução n.º 4/2001- 2ª secção e instruídas de acordo com a Resolução n.º 7/2018.

- À Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da respetiva área de atuação, até 30 dias após a respetiva aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo, devendo ser enviados a este organismo os documentos elencados nas alíneas c) a g) do n.º 1 do art.º 6º do POCAL.

- Ao Instituto Nacional de Estatística (INE), até 30 dias após a aprovação dos mesmos (artigo 7º do POCAL).

- À Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em aplicação informática própria disponibilizada por esta entidade para o efeito.

A prestação de contas e o Relatório e Contas do exercício 2018 serão disponibilizados no respetivo sítio em <http://www.cm-castelo-paiva.pt/pt/prestacao-de-contas>, artigo 79.º da Lei das Finanças Locais.



O auditor externo é o responsável pela certificação legal de contas do Município pertencendo a sociedade de revisores Ângelo Couto & Carlos Ribeiro, SROC, nomeado pela Assembleia Municipal nos termos do artigo 77.º da Lei supra citada.

3. Composição do Executivo Municipal

Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus (1)

(Presidente)

António dos Santos Rodrigues (1)

(Vice-Presidente)

José Manuel Moreira de Carvalho (1)

(Vereador)

Paula de Melo Alves (1)

(Vereadora)

Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira (1)

(Vereadora)

José Duarte de Sousa e Rocha (1)

(Vereador)

Mauro Lopes da Silva Mendes (1)

(Vereador)

(1) Período de Responsabilidade de 01.01.2018 a 31.12.2018

4. Síntese da Atividade Desenvolvida – Grandes Opções do Plano (GOP's)

As Grandes Opções do Plano (GOP's) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelo Plano das Atividades mais relevantes (PAM). A análise destes planos permite evidenciar as principais linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, incorporando as prioridades definidas, que se desdobram em programas, projetos e ações das intervenções sectoriais. Neste âmbito, a análise efetuada focaliza-se nas diversas funções que constituem as GOP's, procurando destacar os projetos e ações que mais se evidenciaram em termos de realização da despesa de investimento, bem como, das atividades mais relevantes durante o ano de 2018. Nesta vertente, o quadro que se segue exhibe as funções que compõem as GOP's repartidas pelo PPI e PAM, refletindo uma análise sobre as prioridades de atuação do executivo municipal:



Classificação Funcional	PPI		PAM		TOTAL	
	Executado	Peso %	Executado	Peso %	Executado	Peso %
1. Funções Gerais	64.074,83 €	6,33%	32.937,17 €	2,41%	97.012,00 €	4,07%
1.1 - Serviços Gerais da Adm. Pública	64.074,83 €	6,33%	4.639,90 €	0,34%	68.714,73 €	2,89%
1.1.1 - Administração Geral	64.074,83 €	6,33%	4.639,90 €	0,34%	68.714,73 €	2,89%
1.2 - Segurança e Ordem Pública	0,00 €	0,00%	28.297,27 €	2,07%	28.297,27 €	1,19%
1.2.1 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	0,00 €	0,00%	28.297,27 €	2,07%	28.297,27 €	1,19%
1.2.2 - Segurança Pública	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2. Funções Sociais	562.597,99 €	55,54%	994.054,87 €	72,64%	1.556.652,86 €	65,37%
2.1 - Educação	7.498,08 €	0,74%	571.116,71 €	41,74%	578.614,79 €	24,30%
2.1.1 - Ensino não superior	7.498,08 €	0,74%	571.116,71 €	41,74%	578.614,79 €	24,30%
2.1.1.1 - Ensino Pré Escolar	2.299,30 €	0,23%	170.483,71 €	12,46%	172.783,01 €	7,26%
2.1.1.2 - Ensino Básico	5.198,78 €	0,51%	400.133,00 €	29,24%	405.331,78 €	17,02%
2.1.1.4 - Ensino Especial, artístico e Outros	0,00 €	0,00%	500,00 €	0,04%	500,00 €	0,02%
2.2 - Saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.2.1 - Serviços Individuais de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.3 - Segurança e Ações Sociais	0,00 €	0,00%	163.061,63 €	11,92%	163.061,63 €	6,85%
2.3.2 - Ação Social	0,00 €	0,00%	163.061,63 €	11,92%	163.061,63 €	6,85%
2.4 - Habitação e serviços coletivos	547.677,92 €	54,07%	5.553,45 €	0,41%	553.231,37 €	23,23%
2.4.1 - Habitação	2.633,76 €	0,26%	0,00 €	0,00%	2.633,76 €	0,11%
2.4.2 - Ordenamento do Território	417.009,11 €	41,17%	5.553,45 €	0,41%	422.562,56 €	17,75%
2.4.3 - Saneamento	277,48 €	0,03%	0,00 €	0,00%	277,48 €	0,01%
2.4.4 - Abastecimento de água	46.586,88 €	4,60%	0,00 €	0,00%	46.586,88 €	1,96%
2.4.5 - Resíduos sólidos	67.404,00 €	6,65%	0,00 €	0,00%	67.404,00 €	2,83%
2.4.6 - Proteção Meio Ambiente	13.766,69 €	1,36%	0,00 €	0,00%	13.766,69 €	0,58%
2.5 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7.421,99 €	0,73%	254.323,08 €	18,59%	261.745,07 €	10,99%
2.5.1 - Cultura	0,00 €	0,00%	169.175,16 €	12,36%	169.175,16 €	7,10%
2.5.2 - Desporto, Recreio e Lazer	7.421,99 €	0,73%	85.147,92 €	6,22%	92.569,91 €	3,89%
3. Funções económicas	335.487,01 €	33,12%	68.456,98 €	5,00%	403.943,99 €	16,96%
3.1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2 - Indústria e Energia	2.797,87 €	0,28%	0,00 €	0,00%	2.797,87 €	0,12%
3.2.1 - Iluminação Pública	2.797,87 €	0,28%	0,00 €	0,00%	2.797,87 €	0,12%
3.2.2 - Energia	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2.3 - Desenvolvimento industrial	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.3 - Transportes e Comunicações	206.373,66 €	20,37%	0,00 €	0,00%	206.373,66 €	8,67%
3.3.1 - Transportes Rodoviários	206.373,66 €	20,37%	0,00 €	0,00%	206.373,66 €	8,67%
3.4 - Comércio e Turismo	126.315,48 €	12,47%	68.456,98 €	5,00%	194.772,46 €	8,18%
3.4.1 - Mercados e Feiras	14.120,40 €	1,39%	66.893,11 €	4,89%	81.013,51 €	3,40%
3.4.2 - Turismo	112.195,08 €	11,08%	1.563,87 €	0,11%	113.758,95 €	4,78%
4 - Outras Funções	50.734,50 €	5,01%	272.939,70 €	19,95%	323.674,20 €	13,59%
4.1 - Operações da Dívida Autarquica (FAM)	50.734,50 €	5,01%	0,00 €	0,00%	50.734,50 €	2,13%
4.2 - Transferências entre Administrações	0,00 €	0,00%	259.789,70 €	18,99%	259.789,70 €	10,91%
4.2.1 - Freguesias	0,00 €	0,00%	99.029,51 €	7,24%	99.029,51 €	4,16%
4.2.2 - Outras	0,00 €	0,00%	160.760,19 €	11,75%	160.760,19 €	6,75%
4.3 - Diversas não especificadas	0,00 €	0,00%	13.150,00 €	0,96%	13.150,00 €	0,55%
4.3.1 - Ensino Superior	0,00 €	0,00%	12.150,00 €	0,89%	12.150,00 €	0,51%
4.3.2 - Projectos Participativos	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,07%	1.000,00 €	0,04%
TOTAL	1.012.894,33 €	100,00%	1.368.388,72 €	100,00%	2.381.283,05 €	100,00%

A estrutura das funções autárquicas a adotar no âmbito da contabilidade de custos é semelhante à classificação funcional da despesa apresentada nos pontos 2.5.1, 10.1 e 11.1 do POCAL. O ponto 10.1 do POCAL apresenta uma descrição das funções que compete à autarquia desempenhar, para atingir diferentes objetivos. Esta classificação funcional das despesas permite quantificar os objetivos a atingir por uma autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento cultural e socioeconómico do município e obter informação sobre o esforço financeiro, por este desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições. Sendo assim, existem quatro funções principais: gerais, sociais, económicas e outras. Dentro destas quatro funções o plano apresenta várias subfunções.

A despesa realizada nas Grandes Opções do Plano em 2018 totalizou cerca de 2.381.283,05€ de euros, tendo sido inferior face a 2017 em cerca 112 mil euros o que significa uma diminuição de cerca de 4%.

A análise das peças financeiras demonstra que:

- **As funções gerais** representam apenas 4% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta 97 mil euros. Não existem ações/projetos que se destaquem na sua execução;

- **As funções sociais** representam mais de 65% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta 1.556.652,86€. Destacam-se as ações/projetos indicadas:

- Educação (24%), da execução total das GOP's;
- Ordenamento do Território (18%), da execução total das GOP'S;
- Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (11%), da execução total das GOP's.

- **As funções económicas** absorveram 17% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta 403.943,99€. Destaca – se nesta função uma diminuição da execução de cerca de 10% face ao ano 2017.

- **As outras funções** absorveram 13,5% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta 323.674,20€. Destaca-se a ação/projeto abaixo indicada:

- Transferências entre administrações (11%) da execução total das GOP's.
- Importa também aqui referir que, conforme indicação da CCDR – N encontra-se inserida a sub função 4.1 – Operações da Dívida Autárquica (FAM), que reflete o valor de capitalização do Fundo de Apoio Municipal, ao qual o Município esteve obrigado no ano 2018, (50.374,50€).

5. Execução de Documentos Previsionais

5.1 Execução Orçamental

A comparação entre orçamento inicial, final e executado permite avaliar o rigor, a capacidade de realização das atividades programadas, bem como a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas pelo Município. Neste ponto, pretende-se evidenciar a execução orçamental resultante da realidade económica do ano de 2018. Para o efeito, são discriminadas as diversas componentes orçamentais, designadamente as receitas e as despesas mais relevantes, bem como a sua evolução nos últimos anos.

Designação	Orçada	Executada	%Execução
Receitas	19.091.126,17 €	10.355.314,69 €	54,20%
Despesa	19.091.126,17 €	10.316.716,27 €	53,10%

Tendo em conta os dados da contabilidade orçamental, verificamos que no ano de 2018, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 54% e uma taxa de execução global da despesa de 53%.

5.1.1 Análise da Receita

A estrutura da receita autárquica obedece ao estabelecido no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, e divide-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas, sendo classificada por capítulos, conforme a seguir se apresenta.

5.1.1.1 Estrutura e Execução Orçamental da Receita

O grau de execução da receita relaciona os montantes da receita cobrada com a receita prevista no orçamento corrigido.

Capítulos	Orçada		Cobrada		Taxa de Execução
	Valor	Peso %	Valor	Peso	
Receitas Correntes	12.723.559,83 €	66,65%	9.053.900,74 €	87,43%	71,16%
01 Impostos Diretos	1.315.895,77 €	6,89%	1.468.215,37 €	14,18%	111,58%
02 Impostos Indiretos	1.010,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	230.797,31 €	1,21%	247.189,46 €	2,39%	107,10%
05 Rendimentos de Propriedade	375.635,48 €	1,97%	226.448,13 €	2,19%	60,28%
06 Transferências Correntes	5.914.508,17 €	30,98%	5.737.980,30 €	55,41%	97,02%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.485.020,86 €	7,78%	1.151.138,90 €	11,12%	77,52%
08 Outras Receitas Correntes	3.400.692,24 €	17,81%	222.928,58 €	2,15%	6,56%
Receitas de Capital	6.367.566,34 €	33,35%	1.301.413,95 €	12,57%	20,44%
09 Vendas de Bens de Investimento	36.916,66 €	0,19%	103.440,00 €	1,00%	280,20%
10 Transferências de Capital	1.400.419,00 €	7,34%	839.293,95 €	8,10%	59,93%
11 Activos Financeiros	600.020,00 €	3,14%	300.000,00 €	2,90%	50,00%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	4.330.210,68 €	22,68%	58.680,00 €	0,57%	1,36%
Outras Receitas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
16 Saldo da Gerencia Anterior	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Total da Receita	19.091.126,17 €	100,00%	10.355.314,69 €	100,00%	54,24%

Em 2018 a taxa de execução do orçamento da receita foi de cerca de 54%.

Com um melhor desempenho ao nível do grau de execução, destacam-se as rubricas das receitas correntes.

No que concerne às **receitas correntes**, verifica-se o equilíbrio das mesmas já que mantiveram uma taxa de execução de quase 71%. A influenciar positivamente e de uma forma mais significativa encontram-se: os impostos diretos (designadamente o IMI, IUC e IMT), as transferências correntes (designadamente, ao nível do fundo de equilíbrio financeiro – FEF) e as Taxas, Multas e Outras Penalidades.

Por conta das **receitas de capital**, foi cobrado o montante de 1.301.413,95€ de receitas, representando uma taxa de execução de cerca de 20%, destacando – se a rubrica da Venda de Bens de investimento.

Analisando individualmente estas rubricas importa referir o seguinte:

- **Venda de bens de investimento** - venda de habitação social que se encontrava em regime de aluguer e sobre os quais os inquilinos manifestaram interesse na aquisição dos imóveis.

Quanto às outras receitas, não sendo um valor materialmente relevante, não influencia o cômputo geral das receitas cobradas.

5.1.1.2 Estrutura e Evolução da Receita

A evolução da receita total entre o ano de 2018 e 2017, vem refletida no quadro seguinte:

Capítulos	2018		2017	
	Valor	Peso	Valor	Peso
Receitas Correntes	9.053.900,74 €	87,43%	8.838.957,30 €	81,58%
01 Impostos Diretos	1.468.215,37 €	14,18%	1.318.786,36 €	12,17%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	247.189,46 €	2,39%	211.798,28 €	1,95%
05 Rendimentos de Propriedade	226.448,13 €	2,19%	370.108,92 €	3,42%
06 Transferências Correntes	5.737.980,30 €	55,41%	5.796.570,48 €	53,50%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.151.138,90 €	11,12%	1.008.831,59 €	9,31%
08 Outras Receitas Correntes	222.928,58 €	2,15%	132.861,67 €	1,23%
Receitas de Capital	1.301.413,95 €	12,57%	1.365.994,55 €	12,61%
09 Vendas de Bens de Investimento	103.440,00 €	1,00%	108.630,00 €	1,00%
10 Transferências de Capital	839.293,95 €	8,10%	830.063,26 €	7,66%
11 Activos Financeiros	300.000,00 €	2,90%	0,00 €	0,00%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%	228.247,39 €	2,11%
13 Outras Receitas de Capital	58.680,00 €	0,57%	199.053,90 €	1,84%
Outras Receitas	0,00 €	0%	629.693,94 €	5,81%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0%	0,00 €	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0%	0,00 €	0,00%
16 Saldo da Gerencia Anterior	0,00 €	0%	629.693,94 €	5,81%
Total da Receita	10.355.314,69 €	100%	10.834.645,79 €	100,00%

Em 2018, a receita cobrada bruta ascendeu aos 10.355.314,69€.

A primeira evidência é uma diminuição da receita cobrada face ao ano 2017 de 500 mil euros, aproximadamente 4% (-). No entanto, analisando individualmente as rubricas que compõem o orçamento da receita verificamos que esta diminuição resulta do facto de em 2017 o Município ter contratado dois empréstimos de médio longo prazo (Caixa Crédito Agrícola Mútuo, e a Caixa Geral de Depósitos, para a execução de investimento), bem como da incorporação do saldo da gerência anterior, situações que não ocorreram em 2018.

Capítulos	2018	2017	Variação 2018-2017	%
Receitas Correntes	9.053.900,74 €	8.838.957,30 €	214.943,44 €	2,43%
01 Impostos Diretos	1.468.215,37 €	1.318.786,36 €	149.429,01 €	11,33%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	247.189,46 €	211.798,28 €	35.391,18 €	16,71%
05 Rendimentos de Propriedade	226.448,13 €	370.108,92 €	-143.660,79 €	-38,82%
06 Transferências Correntes	5.737.980,30 €	5.796.570,48 €	-58.590,18 €	-1,01%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.151.138,90 €	1.008.831,59 €	142.307,31 €	14,11%
08 Outras Receitas Correntes	222.928,58 €	132.861,67 €	90.066,91 €	67,79%
Receitas de Capital	1.301.413,95 €	1.365.994,55 €	-64.580,60 €	-4,73%
09 Vendas de Bens de Investimento	103.440,00 €	108.630,00 €	-5.190,00 €	-4,78%
10 Transferências de Capital	839.293,95 €	830.063,26 €	9.230,69 €	1,11%
11 Activos Financeiros	300.000,00 €	0,00 €	300.000,00 €	0,00%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	228.247,39 €	-228.247,39 €	-100,00%
13 Outras Receitas de Capital	58.680,00 €	199.053,90 €	-140.373,90 €	-70,52%
Outras Receitas	0,00 €	629.693,94 €	-629.693,94 €	-100,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamen	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
16 Saldo da Gerencia Anterior	0,00 €	629.693,94 €	-629.693,94 €	-100%
Total da Receita	10.355.314,69 €	10.834.645,79 €	-479.331,10 €	-4,42%

Analisando agora as diversas rubricas económicas da **receita corrente**, podemos constatar que as transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do município, em linha com os últimos anos.

As **receitas fiscais**, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, são uma das parcelas mais representativa da receita própria corrente e da receita própria cobrada ao longo dos anos.

Relativamente à rubrica Rendimentos de Propriedade, a redução na taxa de execução face ao ano 2017, resulta sobretudo do facto do Município não ter registado a renda de concessão de distribuição de Energia em Baixa Tensão da EDP Distribuição, relativa ao 3.º e 4.º trimestre do ano 2018, por discordância com os valores faturados sobre iluminação pública do concelho nos trimestres indicados.

Capítulos	2018				2017 Executado	Variação 2018-2017
	Orçado	Executado	Desvio	Taxa de execução		
Impostos Diretos	1.315.895,77 €	1.468.215,37 €	152.319,60 €	111,58%	1.318.786,36 €	10,18%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	899.883,73 €	886.048,43 €	-13.835,30 €	98,46%	904.118,48 €	-2,04%
Imposto Único de Circulação	295.094,52 €	322.242,81 €	27.148,29 €	109,20%	296.082,32 €	8,12%
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis (IMT)	120.867,52 €	259.924,13 €	139.056,61 €	215,05%	118.585,56 €	54,38%
Impostos Abolidos	50,00 €	0,00 €	-50,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Contribuição Autárquica	50,00 €	0,00 €	-50,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Impostos Indiretos	1.010,00 €	0,00 €	-1.010,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Publicidade	1.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	230.797,31 €	247.189,46 €	16.392,15 €	107,10%	211.798,28 €	14,32%
Mercados e Feiras	61.210,73 €	59.359,72 €	-1.851,01 €	96,98%	62.140,00 €	-4,68%
Loteamentos e Obras	94.813,97 €	93.004,40 €	-1.809,57 €	98,09%	90.797,33 €	2,37%
Ocupação da Via Pública	1.215,88 €	1.112,52 €	-103,36 €	91,50%	1.018,92 €	8,41%
Caça, uso e porte arma	100,00 €	0,00 €	-100,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outras Taxas	57.964,38 €	84.226,21 €	26.261,83 €	145,31%	44.741,74 €	46,88%
Multas e Outras Penalidades	15.492,35 €	9.486,61 €	-6.005,74 €	61,23%	13.100,29 €	-38,09%
Total	1.547.703,08 €	1.715.404,83 €	167.701,75 €	110,84%	1.530.584,64 €	10,77%

As receitas fiscais manifestam um ligeiro aumento, destacam-se as receitas provenientes dos impostos diretos nomeadamente, IUC e IMT.

Ainda ao nível da receita, será importante analisar a evolução das **receitas próprias**, fazendo a análise comparativa com a gerência anterior, salientando a capacidade que o Município tem de gerar a sua própria receita, excluindo a receita alheia, ou seja, aquela que provém de empréstimos contraídos ou de transferências da administração central.

Receita Própria	2018	2017	Variação 2018-2017	%
Receitas Correntes	3.315.920,44 €	3.042.386,82 €	273.533,62 €	8,99%
01 Impostos Diretos	1.468.215,37 €	1.318.786,36 €	149.429,01 €	11,33%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	247.189,46 €	211.798,28 €	35.391,18 €	16,71%
05 Rendimentos de Propriedade	226.448,13 €	370.108,92 €	-143.660,79 €	-38,82%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.151.138,90 €	1.008.831,59 €	142.307,31 €	14,11%
08 Outras Receitas Correntes	222.928,58 €	132.861,67 €	90.066,91 €	67,79%
Receitas de Capital	462.120,00 €	307.683,90 €	154.436,10 €	50,19%
09 Vendas de Bens de Investimento	103.440,00 €	108.630,00 €	-5.190,00 €	-4,78%
11 Activos Financeiros	300.000,00 €	0,00 €	300.000,00 €	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	58.680,00 €	199.053,90 €	-140.373,90 €	-70,52%
Total da Receita	3.778.040,44 €	3.350.070,72 €	427.969,72 €	12,77%

As receitas próprias apresentam um aumento de cerca de 12,7% no seu total comparativamente ao ano de 2017.

5.1.1.3 Evolução da Receita proveniente de Transferências 2018-2017

Finalmente, dada a sua preponderância no cômputo global da receita total, as transferências serão analisadas de forma mais pormenorizada no ponto que se segue.

Transferências Obtidas	2018	2017	Variação 2018-2017	%
Transferências Correntes	5.737.980,30 €	5.796.570,48 €	-58.590,18 €	-1,01%
FEF	4.705.817,00 €	4.642.414,00 €	63.403,00 €	1,37%
FSM	479.191,00 €	479.191,00 €	0,00 €	0,00%
IRS	189.899,00 €	175.969,00 €	13.930,00 €	7,92%
OUTROS	363.073,30 €	497.393,94 €	-134.320,64 €	-27,00%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	0,00 €	1.602,54 €	-1.602,54 €	-100,00%
Transferências de Capital	839.293,95 €	830.063,26 €	9.230,69 €	1,11%
FEF	522.869,00 €	515.824,00 €	7.045,00 €	1,37%
OUTROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	316.424,95 €	314.239,26 €	2.185,69 €	0,70%
Total da Receita	6.577.274,25 €	6.626.633,74 €	-49.359,49 €	-0,74%

As transferências (correntes e de capital) representam uma fonte de financiamento de suma importância ao totalizar 64% de receita total da autarquia.

O quadro, para além de discriminar a proveniência das transferências correntes e de capital, também faculta uma visão do peso assumido, por cada componente do universo dessa receita cobrada, permitindo assim determinar linhas de tendência das fontes de financiamento.

No contexto global das receitas autárquicas, as transferências recebidas do Estado (correntes e de capital) no valor de 6,5 milhões de euros têm grande relevância, assumindo uma relevância expressiva para o normal desempenho das suas atribuições e competências.

Pode-se ainda concluir que no âmbito das transferências, as correntes são as que assumem maior preponderância, nomeadamente as transferências provenientes do Orçamento de Estado com maior preponderância ao nível do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e participação fixa no IRS, incluindo igualmente outras transferências provenientes de contratos-programa no âmbito da educação (programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, atividades de enriquecimento curricular, transportes escolares e componente de apoio à família), segurança social (comissão de

proteção às crianças e jovens em risco) e com o instituto de emprego e segurança social (gabinete de inserção profissional).

As transferências de capital não obstante de terem um peso menos significativo no total da receita, apresentam uma natureza mais instável, não só pelo critério de repartição percentual dos montantes das transferências financeiras atribuídas aos municípios, mas essencialmente porque são transferências em tudo ligadas à execução de projetos com participação comunitária.

5.2 - Análise da Despesa

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos de agregados económicos com a denominação apresentada no quadro seguinte.

Neste ponto efetua-se a análise da despesa na ótica económica. Assim, depois de uma breve referência aos valores orçamentados e da sua comparação com valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios, será dado destaque às despesas afetas às grandes opções do plano e em especial às executadas no âmbito do plano plurianual de investimentos, com o objetivo de se avaliar a sua execução e o alcance dos objetivos previstos naqueles documentos.

Na análise da execução propriamente dita, será feita a comparação entre a despesa prevista (orçamento inicial) e a despesa paga, sob a perspetiva económica (que permite identificar quer o destino fulcral das despesas – correntes ou de capital - quer na sua natureza - gastos com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, subsídios, etc.).

5.2.1 -Execução Orçamental da Despesa

Por forma a avaliar a dinâmica da realização da despesa sob a perspetiva económica no que se refere à despesa corrente e de capital será, numa primeira fase, efetuada uma análise da execução orçamental em termos da despesa comprometida e paga.

Capítulos	Despesa Orçada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução	Realizada e não paga (6)=(2)-(3)
Despesas Correntes	11.198.846,43 €	10.065.576,06 €	7.225.513,58 €	-3.973.332,85 €	64,52%	2.840.062,48 €
01 Despesas com Pessoal	3.523.880,72 €	3.240.254,11 €	3.180.458,10 €	-343.422,62 €	90,25%	59.796,01 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	5.614.915,69 €	5.059.973,99 €	2.828.561,85 €	-2.786.353,84 €	50,38%	2.231.412,14 €
03 Juros e Outros Encargos	153.680,00 €	142.025,76 €	138.966,11 €	-14.713,89 €	90,43%	3.059,65 €
04 Transferências Correntes	1.514.674,71 €	1.255.006,68 €	914.087,81 €	-600.586,90 €	60,35%	340.918,87 €
05 Subsídios	100,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00 €	0,00%	0,00 €
06 Outras Despesas Correntes	391.595,31 €	368.315,52 €	163.439,71 €	-228.155,60 €	41,74%	204.875,81 €
Despesas de Capital	7.892.279,74 €	4.173.879,24 €	2.911.202,69 €	-4.981.077,05 €	36,89%	1.262.676,55 €
07 Aquisição de Bens de Capital	5.405.874,69 €	2.216.575,26 €	962.159,83 €	-4.443.714,86 €	17,80%	1.254.415,43 €
08 Transferências de Capital	153.081,32 €	29.835,28 €	22.122,34 €	-130.958,98 €	14,45%	7.712,94 €
09 Activos Financeiros	67.700,00 €	50.734,50 €	50.734,50 €	-16.965,50 €	74,94%	0,00 €
10 Passivos Financeiros	2.065.623,73 €	1.762.864,21 €	1.762.864,21 €	-302.759,52 €	85,34%	0,00 €
11 Outras Despesas de Capital	200.000,00 €	113.869,99 €	113.321,81 €	-86.678,19 €	56,66%	548,18 €
Total da Despesa	19.091.126,17 €	14.239.455,30 €	10.136.716,27 €	-8.954.409,90 €	53,10%	4.102.739,03 €

A execução do orçamento de 2018 originou compromissos que representaram cerca de 75% do orçamento e uma execução da despesa paga de cerca de 53% face à despesa assumida. As **despesas correntes pagas** representaram cerca de 64% do valor do orçamento. Em termos absolutos, os desvios mais significativo e face ao valor orçamentado apresentam-se nas rubricas aquisição de bens e serviços e na aquisição de bens de capital.

Nas **despesas correntes** são as despesas com pessoal e os juros e outros encargos que têm maior taxa de execução.

As **despesas de capital** com compromissos que ascenderam a 30% do total da despesa registaram, em 2018, uma execução de 36%, sendo os desvios mais significativos verificados nas rubricas de aquisição de bens de capital e nos passivos financeiros.

5.2.1.1 - Estrutura e Evolução da Despesa 2018-2017

A despesa global paga foi 10.136.716,27€. Em termos de comparação e numa primeira análise verifica-se uma diminuição da despesa paga.

Capítulos	2018	Peso %	2017	Peso %
Despesas Correntes	7.225.513,58 €	71,28%	7.748.956,14 €	73,87%
01 Despesas com Pessoal	3.180.458,10 €	31,38%	3.045.439,87 €	29,03%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.828.561,85 €	27,90%	3.426.832,90 €	32,67%
03 Juros e Outros Encargos	138.966,11 €	1,37%	129.638,97 €	1,24%
04 Transferências Correntes	914.087,81 €	9,02%	1.002.947,66 €	9,56%
05 Subsídios	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	163.439,71 €	1,61%	144.096,74 €	1,37%
Despesas de Capital	2.911.202,69 €	28,72%	2.740.679,63 €	26,13%
07 Aquisição de Bens de Capital	962.159,83 €	9,49%	1.077.469,58 €	10,27%
08 Transferências de Capital	22.122,34 €	0,22%	20.154,02 €	0,19%
09 Activos Financeiros	50.734,50 €	0,50%	67.646,00 €	0,64%
10 Passivos Financeiros	1.762.864,21 €	17,39%	1.427.909,88 €	13,61%
11 Outras Despesas de Capital	113.321,81 €	1,12%	147.500,15 €	1,41%
Total da Despesa	10.136.716,27 €	100,00%	10.489.635,77 €	100,00%

Em 2018, a despesa paga diminuiu ligeiramente face ao ano anterior, sendo que cerca de 71% dos pagamentos efetuados corresponderam a despesas correntes e cerca de 29% a despesas de capital.

Na análise da estrutura das **despesas correntes**, será relevante analisar o desempenho das **despesas de funcionamento** enquanto um importante indicador da dinâmica de atuação da Autarquia, na medida em que espelham o volume dos encargos fixos e obrigatórios, reunindo no seu conjunto as despesas com pessoal, as despesas com a aquisição de bens e serviços e as outras despesas correntes, cuja repartição nos últimos dois anos é visível no quadro seguinte:

Despesas de Funcionamento	2018	2017	Variação 2018-2017	%
Despesas Correntes (Pago)	6.172.459,66 €	6.616.369,51 €	-443.909,85 €	-6,71%
01 Despesas com Pessoal	3.180.458,10 €	3.045.439,87 €	135.018,23 €	4,43%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.828.561,85 €	3.426.832,90 €	-598.271,05 €	-17,46%
06 Outras Despesas Correntes	163.439,71 €	144.096,74 €	19.342,97 €	13,42%

Na avaliação geral da despesa, as despesas de funcionamento continuam a ser as mais representativas no total da despesa realizada, sendo as Outras Despesas Correntes com a execução mais relevante face ao ano 2017.

Município de Castelo de Paiva

No ano económico em apreciação, o peso das despesas com pessoal apresenta um aumento de 4%. Este aumento resulta do impacto decorrente da extinção da aplicação remuneratória completa a partir de 1 de outubro de 2016, (Lei 159-A/2015 de 30 dezembro), aumento do salário mínimo, bem como o aumento do número de funcionários no quadro de pessoal do Município, por força do PREVPAP, (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública).

A despesa paga em aquisição de bens e serviços, verifica um decréscimo de cerca de 17,5%, relativamente ao ano transato, o que reflete que o município não conseguiu liquidar as despesas correntes nas suas mais variadas figuras (custo de energia e água, nos encargos fixos com as instalações, iluminação pública, comunicações, etc).

Já no que se refere às **despesas de capital**, verifica-se um ligeiro aumento (cerca de 171 mil euros).

O **serviço da dívida**, designadamente dos encargos (juros e amortizações) daí decorrentes, e o seu peso no total da despesa municipal, justifica uma análise da evolução do serviço da dívida autárquica face ao ano transato:

Serviço Dívida	2018	2017	Variação 2018-2017	%
	1.901.830,32 €	1.557.548,85 €	344.281,47 €	22,10%
03 Juros e Outros Encargos	138.966,11 €	129.638,97 €	9.327,14 €	7,19%
10 Passivos Financeiros	1.762.864,21 €	1.427.909,88 €	334.954,33 €	23,46%

Verifica-se pelos dados apresentados em 2017 que o Município apresenta um aumento do volume do serviço de dívida municipal, no que se refere aos passivos financeiros em cerca de 22%. Esta situação deve-se ao facto de no ano 2018 o Município ter contratado um empréstimo de curto prazo no montante de 600 mil euros e do qual utilizou e amortizou 300 mil euros.

A somar – se a este facto existe ainda amortização no ano 2018 dos empréstimos contratados e visados pelo Tribunal de Contas em 2017, que só refletiram por completo os seus encargos em 2018.

Na rubrica juros e outros encargos constata-se um aumento relativo dos encargos que resulta do atrás relatado.

Relativamente aos processos em contencioso importa ainda referir que no decorrer do ano 2018, o Município, e através de acordo judicial, liquidou à Empresa Edipaiva Construções, Lda, os seguintes montantes:

Liquidação de capital = 65.909,25€

Liquidação de juros = 44.090,75€

5.2.1.2 Evolução da Despesa com Transferências

Na rubrica de transferências estão registados os fluxos monetários não reembolsáveis que se destinam a financiar o funcionamento e as despesas de capital das entidades beneficiárias: juntas de freguesias, instituições/entidades (associações) particulares com interesse municipal e intermunicipal, entre outros.

Durante a gerência de 2018, os montantes de apoios concedidos a título de transferências (correntes e capital) pela autarquia, atingiram o montante de 926.710,15€, representando cerca de 9% do total da despesa paga.

Transferências Concedidas	2018	2017	Variação 2018-2017	%
Transferências Correntes	913.587,81 €	1.002.947,66 €	-89.359,85 €	-8,91%
Freguesias	88.820,87 €	113.911,84 €	-25.090,97 €	-22,03%
Associações e IPSS	654.923,50 €	669.594,43 €	-14.670,93 €	-2,19%
OUTROS	169.843,44 €	219.441,39 €	-49.597,95 €	-22,60%
Transferências de Capital	13.122,34 €	20.154,02 €	-7.031,68 €	-34,89%
Freguesias	10.208,64 €	13.052,44 €	-2.843,80 €	-21,79%
Associações /Entidades Intermunicipais	1.913,70 €	7.101,58 €	-5.187,88 €	-73,05%
OUTROS	1.000,00 €	0,00 €	1.000,00 €	0,00%
Total da Receita	926.710,15 €	1.023.101,68 €	-96.391,53 €	-9,42%

5.3 Principais Indicadores de Natureza Orçamental

Os indicadores apresentados refletem uma visão global da receita e da despesa, bem como da sua evolução de 2018-2017, permitindo estabelecer relações de grandeza entre ambas.

Indicadores da Estrutura da Receita	2018	2017	Variação 2018-2017
Receitas Próprias/Receita Total	37,00%	31,00%	6,00%
Impostos Locais/Receita Total	15,00%	12,17%	2,83%
Venda de Bens de Investimento/Receita Total	1,00%	1,00%	0,00%
Transferências /Receita Total	64,00%	61,16%	2,84%
Passivos Financeiros/Receita Total	0,00%	2,00%	-2,00%

Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas	2018	2017	Variação 2018-2017
Receitas Total/Despesa Total	102,00%	103,00%	-1,00%
Receita Corrente/Despesa Corrente	125,00%	114,00%	11,00%
Receita de Capital/ Despesa de Capital	45,00%	49,84%	-4,84%
Passivos Financeiros/Despesa Total	0,00%	13,61%	-13,61%
Receitas Próprias /Despesa Total	37,00%	31,93%	5,07%
Impostos Locais/Despesa Total	15,00%	12,57%	2,43%

(1) Impostos Locais: Imposto Municipal s/Imóveis, Imposto Municipal s/Veículos, Imposto Municipal s/Transações de Imóveis, Imposto Único de Circulação, Contribuição Autárquica, Imposto Municipal de SISA

Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2018 e 2017, o peso relativo das receitas próprias teve uma variação positiva.

Noutra perspetiva, e no que se refere ao grau de cobertura global das receitas e despesas, verifica-se entre o período de 2018 e 2017, manteve-se o grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas correntes acima dos 100%.

5.4 Saldos Orçamentais

Ao longo do último quadriénio tem vindo a criar-se um quadro orçamental que prioriza a promoção da estabilidade e sustentabilidade duradoura das contas da autarquia.

Todavia a dificuldade do Município em cobrar receita, nomeadamente receita capital que supere as despesas de capital, traduz-se na apresentação de um saldo orçamental de 218 mil euros, conforme se pode constatar pelos valores apresentados nos quadros seguintes:

Designação	2018	2017	Variação 2018-2017
Receita Total (excluindo Outras Receitas)	10.355.314,69 €	10.204.951,80 €	150.362,89 €
Receita Corrente	9.053.900,74 €	8.838.957,30 €	214.943,44 €
Receita de Capital	1.301.413,95 €	1.365.994,50 €	-64.580,55 €
Despesa Total	10.136.716,27 €	10.489.635,77 €	-352.919,50 €
Despesa Corrente	7.225.513,58 €	7.748.956,14 €	-523.442,56 €
Despesa de Capital	2.911.202,69 €	2.740.679,63 €	170.523,06 €
Saldo Orçamental Global	218.598,42 €	-284.683,97 €	503.282,39 €
Saldo Orçamental Corrente	1.828.387,16 €	1.090.001,16 €	738.386,00 €
Saldo Orçamental de Capital	-1.609.788,74 €	-1.374.685,13 €	-235.103,61 €

(*) Considerou-se o valor da receita total excluindo o saldo de gerência

Receitas	2018	2017
Receita Corrente Cobrada	9.053.900,74 €	8.838.957,30 €
Receita de Capital Cobrada	1.301.413,95 €	1.365.994,55 €
Total da Receita Cobrada	10.355.314,69 €	10.204.951,85 €
(-) Passivos Financeiros	0,00 €	228.247,39 €
(-) Ativos Financeiros	300.000,00 €	0,00 €
Receita Global ou Efetiva	10.055.314,69 €	9.976.704,46 €
Despesa	2018	2017
Despesas Correntes Pagas	7.225.513,58 €	7.748.956,14 €
Despesas de Capital Pagas	2.911.202,69 €	2.740.679,63 €
Total das Despesas Pagas	10.136.716,27 €	10.489.635,77 €
(-) Passivos Financeiros	1.762.864,21 €	1.427.909,88 €
(-) Ativos Financeiros	50.734,50 €	67.646,00 €
Despesa Global ou Efetiva	8.323.117,56 €	8.994.079,89 €
Saldo Global ou Efetivo	1.732.197,13 €	982.624,57 €

(*) Considerou-se o valor da receita total excluindo o saldo de gerência

6. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, o equilíbrio orçamental obriga que:

1 – Os orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 – Sem prejuízo no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo;

3 – O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 – Para efeitos do disposto no número 2 considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Tendo em conta o acima referido, o quadro seguinte demonstra o cálculo do equilíbrio orçamental do Município a 31 de Dezembro de 2018:

Receita Corrente	Despesa Corrente	Amortização Média Empréstimos MLP	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Excesso
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5) = (1) - (4)
9.053.900,74	7.225.513,58	1.524.683,40	8.750.196,98	303.703,76

Como se pode constatar após o cálculo, verifica - se o cumprimento do número 2 do artigo 40º da disposição legal acima referida, dado que as receitas correntes cobradas são suficientes para cobrir despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

No entanto, este “cumprimento” verifica – se apenas devido ao facto de o cálculo incidir sobre a despesa paga e não sobre a despesa efetiva que o Município assumiu em 2018.

7. Situação Económico-Financeira

A análise que se segue reflete a situação económico-financeira do Município de Castelo de Paiva, mediante a análise da estrutura e evolução do Balanço e da Demonstração de Resultados.

7.1 Análise do Balanço

O Balanço apresentado adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2018, ou seja, o ativo constituído pelos bens e direitos que representam a estrutura económica (aplicação dos fundos) e o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira (origem dos fundos).

7.1.1- Estrutura e Evolução

Descrição	2018		2017		Variação 2018-2019	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ATIVO						
IMOBILIZADO	49.291.409,11 €	94,22%	48.119.819,87 €	96,67%	1.171.589,24 €	2,35%
Bens de Domínio Público	6.862.650,40 €	13,12%	6.609.715,53 €	13,28%	252.934,87 €	0,51%
Imobilizações Incorpóreas	59.136,88 €	0,11%	24.046,50 €	0,05%	35.090,38 €	0,07%
Imobilizações Corpóreas	33.327.856,45 €	63,71%	32.844.321,63 €	65,98%	483.534,82 €	0,97%
Imobilizações em Curso	6.086.043,47 €	11,63%	5.807.372,55 €	11,67%	278.670,92 €	0,56%
Investimentos Financeiros	2.955.721,91 €	5,65%	2.834.363,66 €	5,69%	121.358,25 €	0,24%
CIRCULANTE	3.022.490,45 €	5,78%	1.658.565,44 €	3,33%	1.363.925,01 €	2,74%
Existências	154.419,03 €	0,30%	154.387,46 €	0,31%	31,57 €	0,00%
Dívidas de terceiros - Médio /Longo Prazo		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	1.282.758,18 €	2,45%	500.238,44 €	1,00%	782.519,74 €	1,57%
Títulos Negociáveis		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Disponibilidades	935.224,67 €	1,79%	678.798,23 €	1,36%	256.426,44 €	0,52%
Acréscimos e Diferimentos	650.088,57 €	1,24%	325.141,31 €	0,65%	324.947,26 €	0,65%
TOTAL DO ATIVO BRUTO	52.313.899,56 €	100,00%	49.778.385,31 €	100,00%	2.535.514,25 €	5,09%
Total de Amortizações	14.498.249,66 €	27,71%	13.257.765,89 €	26,63%	1.240.483,77 €	2,49%
Total de Provisões	84.920,25 €	0,16%	75.575,85 €	0,15%	9.344,40 €	0,02%
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	37.730.729,65 €	100,00%	36.445.043,57 €	100,00%	1.285.686,08 €	100,00%
Fundos Próprios e Passivo						
Fundos Próprios	20.240.154,95 €	100,00%	19.792.822,21 €	103,14%	447.332,74 €	2,26%
Património	14.544.843,88 €	71,86%	14.544.843,88 €	73,49%	0,00 €	0,00%
Ajustamentos de partes de Capital em Empresa	1.970.314,85 €	9,73%	1.723.703,30 €	11,85%	246.611,55 €	1,25%
Reservas de Reavaliação	286.852,05 €	1,42%	286.852,05 €	1,45%	0,00 €	0,00%
Reservas Legais	692.456,93 €	3,42%	692.456,93 €	3,50%	0,00 €	0,00%
Reservas Livres		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Subsídios		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Doações	41.966,02 €	0,21%	41.101,27 €	0,21%	864,75 €	0,00%
Resultados transitados	2.464.301,00 €	12,18%	1.341.310,82 €	6,78%	1.122.990,18 €	5,67%
Resultado Líquido do Exercício	239.420,22 €	1,18%	1.162.553,96 €	5,87%	-923.133,74 €	-4,66%
PASSIVO	17.490.574,70 €	100,00%	16.652.221,36 €	100,00%	838.353,34 €	2,30%
Provisões para Riscos e Encargos	1.046.217,78 €	5,98%	1.046.217,78 €	6,28%	0,00 €	0,00%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	5.577.114,69 €	31,89%	7.039.978,90 €	42,3%	-1.462.864,21 €	-4,01%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2.314.966,57 €	13,24%	1.372.429,40 €	8,24%	942.537,17 €	2,59%
Acréscimos e Diferimentos	8.552.275,66 €	48,90%	7.193.595,28 €	43,20%	1.358.680,38 €	3,73%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	37.730.729,65 €	100,00%	36.445.043,57 €	100,00%	1.285.686,08 €	4,56%

Considerando os dados apresentados no Balanço, verifica-se que as principais variações são:

- Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo redução do montante em dívida;
- Dívidas a Terceiros - Curto Prazo aumento do montante em dívida.

Município de Castelo de Paiva

7.1.1.1

Principais Indicadores da Estrutura do Balanço

INDICADORES (em %)	2017	2018
Fundos Próprios / Passivo	119%	116%
Imobilizado / Activo	85%	82%
Existências / Activo	0%	0%
Dívidas de Terceiros Ct +prazo / Activo	1%	2%
Disponível/Activo	1%	2%
Acréscimos e Diferimentos activo / Activo	1%	1%
OUTROS INDICADORES	2017	2018
Fundos Próprios / Activo	40%	39%
Provisões para Riscos / Activo	2%	2%
Dívidas a Terc. Mlprazo/Activo	14%	11%
Dívidas a Terc curto prazo / Activo	3%	4%
Acréscimos e Diferimentos Passivo / Activo	14%	16%

7.2 Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2018.

7.2.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
CUSTOS E PERDAS						
CMVMC	308.123,19 €	3,16%	325.146,04 €	3,57%	-17.022,85 €	-5,24%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.510.546,31 €	35,99%	2.734.115,64 €	29,98%	776.430,67 €	28,40%
Custos com Pessoal	3.223.254,49 €	33,04%	3.101.623,89 €	34,01%	121.630,60 €	3,92%
Trans. E Subs. Correntes Concedidos e Prest. Sociais	1.035.502,93 €	10,62%	1.168.656,88 €	12,81%	-133.153,95 €	-11,39%
Amortizações do Exercício	1.214.352,62 €	12,45%	1.190.911,29 €	13,06%	23.441,33 €	1,97%
Provisões do Exercício	9.344,40 €	0,10%	13.281,17 €	0,15%	-3.936,77 €	-29,64%
Outros Custos Operacionais	174.911,85 €	1,79%	152.602,90 €	1,67%	22.308,95 €	14,62%
A Custos e Perdas Operacionais	9.476.035,79 €	97,15%	8.686.337,81 €	95,25%	789.697,98 €	9,09%
Custos e Perdas Financeiras	102.626,09 €	1,05%	192.302,82 €	2,11%	-89.676,73 €	-46,63%
(C) Custos e Perdas Correntes	9.578.661,88 €	98,20%	8.878.640,63 €	97,35%	700.021,25 €	7,88%
Custos e Perdas Extraordinárias	175.673,18 €	1,80%	241.317,17 €	2,65%	-65.643,99 €	-27,20%
(E) TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	9.754.335,06 €	100,00%	9.119.957,80 €	100,00%	634.377,26 €	6,96%
Proveitos e ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	1.367.285,02 €	13,68%	1.222.806,75 €	11,89%	144.478,27 €	11,82%
Impostos e Taxas	1.619.594,59 €	16,21%	1.421.136,33 €	13,82%	198.458,26 €	13,96%
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00%		0,00%	0,00 €	
Proveitos Suplementares	405.215,30 €	4,05%	370.108,92 €	3,60%	35.106,38 €	9,49%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.291.369,21 €	62,95%	6.847.265,13 €	66,59%	-555.895,92 €	-8,12%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
(B) Proveitos e Ganhos Operacionais	9.683.464,12 €	96,90%	9.861.317,13 €	95,90%	-177.853,01 €	-1,80%
Proveitos e Ganhos Financeiros	51.911,81 €	0,52%	245.564,21 €	2,39%	-193.652,40 €	-78,86%
(D) proveitos e Ganhos Correntes	9.735.375,93 €	97,41%	10.106.881,34 €	98,29%	-371.505,41 €	-3,68%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	258.379,35 €	2,59%	175.630,42 €	1,71%	82.748,93 €	47,12%
(F) TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	9.993.755,28 €	100,00%	10.282.511,76 €	100,00%	-288.756,48 €	-2,81%
Resultados Operacionais: (B)-(A)		207.428,33 €		1.174.979,32 €		
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		-50.714,28 €		53.261,39 €		
Resultados Correntes: (D)-(C)		156.714,05 €		1.228.240,71 €		
Resultados Extraordinários:						
Resultado Líquido do Exercício: (F)- (E)		239.420,22 €		1.162.553,96 €		

Considerando os dados apresentados na Demonstração de Resultados, verifica-se que as principais variações são:

- Aumento dos custos com pessoal;
- Aumento com Fornecimentos e Serviços Externos;
- Diminuição dos Custos e Perdas Financeiros (reestruturação dos financiamentos);
- Diminuição dos Custos extraordinários (redução das transferências concedidas);
- Diminuição das transferências e subsídios obtidos (FEDER e Outros Programas);
- Diminuição dos proveitos e ganhos financeiros (menos lucros refletidos das entidades participadas);

7.2.2 Principais Indicadores da Estrutura de Custos

INDICADORES	2017	2018
Mercadorias e Matérias / Proveitos Operacionais	3%	3%
FSE/Proveitos Operacionais	28%	36%
Custos C/Pessoal/ Proveitos Operacionais	31%	33%
Juros e Similares/Proveitos Operacionais	2%	1%
1+2+3+4/Proveitos Operacionais	64%	73%
OUTROS INDICADORES	2017	2018
Amortizações op. Do ex./Proveitos Operacionais	12%	13%
Provisões Op do exerc/Proveitos Operacionais	0%	0%
Outros Custos Operaci/Proveitos Operacionais	2%	2%
Custos Extraordinários / Proveitos Operacionais	2%	2%

Os rácios acima apresentados demonstraram-se estáveis nos últimos 2 anos salientando que FSE e Custos com Pessoal representam cerca de 69% dos proveitos operacionais do Município.

7.2.3 Principais Indicadores da Estrutura de Proveitos

INDICADORES	2017	2018
Impostos e Taxas/Proveitos Operacionais	14%	17%
Venda de Bens de Prestação de Serviços/Proveitos Operacionais	12%	14%
Outros Proveitos Operac./Proveitos Operacionais	0%	0%
Proveitos financ e extraord/Proveitos Operacionais	4%	3%
Trabalhos p/própria ent./Proveitos Operacionais	0%	0%
Proveitos suplementares/Proveitos Operacionais	4%	4%
Transferências e subsídios obtidos/Proveitos Operacionais	69%	65%
Proveitos financeiros/Proveitos Operacionais	2%	1%
Proveitos extraordinários/Proveitos Operacionais	2%	3%
VAB/Proveitos Operacionais	67%	59%

A tabela acima apresenta valores estáveis nos últimos 2 anos.

8. Análise da Dívida do Município

O serviço da dívida é apresentado em várias vertentes, ou seja numa perspetiva de dívida total e numa ótica de comparabilidade com o ano anterior.

No contexto da presente análise da dívida, importa notar que a mesma atende à informação das operações de natureza orçamental contida no balanço, de acordo com a estrutura de classificação em curto prazo e médio e longo prazo.

8.1 Dívida Global

Considera-se agora uma abordagem generalizada à evolução dessa dívida global, fazendo-se uma apreciação global às dívidas de curto e médio/longo prazo, sempre centrada nos valores orçamentais retratados na contabilidade patrimonial.

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2018	Capital em Dívida 31.12.2017	Desvio	Variação %
Dívida Bancária	- €	- €	- €	0,00%
Curto Prazo	5.577.114,69 €	7.039.978,90 €	- 1.462.864,21 €	-20,78%
Médio e Longo Prazo	5.577.114,69 €	7.039.978,90 €	- 1.462.864,21 €	-20,78%
Sub-Total	5.577.114,69 €	7.039.978,90 €	- 1.462.864,21 €	-20,78%
Dívida Administrativa/Comercial	1.926.535,10 €	830.924,83 €	1.095.610,27 €	131,85%
Fornecedores (*)	388.431,47 €	541.504,57 €	- 153.073,10 €	-28,27%
Outras Entidades	388.431,47 €	541.504,57 €	- 153.073,10 €	-28,27%
Sub-Total	2.314.966,57 €	1.372.429,40 €	942.537,17 €	68,68%
Total	7.892.081,26 €	8.412.408,30 €	- 520.327,04 €	-6,19%

(*) Considerou-se para o cálculo deste indicador os saldos das contas 221,228,2611,2612,2613 e 265

Relativamente à gestão financeira do exercício de 2018, houve uma redução significativa da dívida bancária de médio e longo prazo (20%), mantendo-se inalterada a dívida bancária de curto prazo. Relativamente a fornecedores e a outras entidades verifica-se um aumento materialmente relevante do valor em dívida. No final de 2018, a dívida global ascendia a 7.892.081,26€, registando uma diminuição face ao ano anterior, de aproximadamente 6%.

8.2 Evolução da Dívida 2017-2018

De forma mais pormenorizada, o quadro que se segue representa a evolução da dívida de 2017 para 2018:

Dívidas a terceiros M/L Prazo	2018	2017
Empréstimos de Médio/Longo Prazo	5.577.114,69 €	7.039.978,90 €
Fornecedores de Imobilizado C/c	282.559,03 €	97.417,42 €
Sub - Total	5.859.673,72 €	7.137.396,32 €
Dívidas a Terceiros Curto Prazo		
Fornecedores C/C	1.319.419,81 €	458.718,96 €
Fornecedores FRC	75.031,77 €	39.743,74 €
Credores pela Execução do Orçamento		
Estado e Outros Entes Públicos	50.640,53 €	36.029,87 €
Administração Autárquica		
Outros Credores	289.160,38 €	465.619,14 €
Garantias e Cauções	298.155,05 €	274.900,27 €
Sub - Total	2.032.407,54 €	1.275.011,98 €
Total	7.892.081,26 €	8.412.408,30 €

À semelhança do verificado em anos anteriores, manteve-se inalterada a dívida bancária de curto prazo, assim como um decréscimo da dívida bancária de médio e longo em cerca de 20%.

8.3 Evolução da Dívida 2009-2018

Analisando sinteticamente a evolução da dívida global do município nos últimos anos, verificamos que a dívida global de 2018 relativamente ao exercício económico de 2009, reduziu-se em aproximadamente 8.693.575€€, representando um decréscimo de (-) 50%, circunstância que aprez registar e que é demonstrativa de que tem sido profícua a ação desenvolvida pelo município em matéria de controlo do endividamento autárquico, como bem ilustra o quadro que se segue:

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2009	Capital em Dívida 31.12.2010	Capital em Dívida 31.12.2011	Capital em Dívida 31.12.2012	Capital em Dívida 31.12.2013	Capital em Dívida 31.12.2014	Capital em Dívida 31.12.2015	Capital em Dívida 31.12.2016	Capital em Dívida 31.12.2017	Capital em Dívida 31.12.2018
Dívida Bancária	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Curto Prazo	11.696.158,80 €	10.161.650,48 €	12.973.657,41 €	11.859.217,77 €	12.186.490,99 €	11.062.729,93 €	9.527.087,23 €	8.041.250,17 €	7.039.978,90 €	5.577.114,69 €
Médio e Longo Prazo										
Dívida Bancária	11.696.158,80 €	10.161.650,48 €	12.973.657,41 €	11.859.217,77 €	12.186.490,99 €	11.062.729,93 €	9.527.087,23 €	8.041.250,17 €	7.039.978,90 €	5.577.114,69 €
Dívida Administrativa/Comercial	3.382.539,57 €	4.240.131,81 €	1.571.841,66 €	805.884,76 €	586.068,94 €	728.588,40 €	538.524,25 €	1.235.107,73 €	830.924,83 €	1.926.535,10 €
Fornecedores (*)	1.506.958,07 €	1.438.896,83 €	804.685,35 €	518.977,13 €	97.598,70 €	103.591,56 €	582.918,49 €	680.669,20 €	541.504,57 €	388.431,47 €
Outras Entidades										
Dívida Administrativa/Comercial	4.889.497,54 €	5.679.028,64 €	2.376.527,01 €	1.324.861,89 €	683.665,64 €	832.179,95 €	1.131.442,74 €	1.895.778,93 €	1.372.428,40 €	2.314.965,57 €
Dívida Total	16.585.656,44 €	15.840.679,12 €	15.350.184,42 €	13.184.079,66 €	12.870.156,63 €	11.894.909,89 €	10.658.529,97 €	9.937.027,10 €	8.412.408,30 €	7.892.081,26 €

Em 2009 o prazo médio de pagamentos do Município era de 515 dias, enquanto no encerramento do exercício do ano 2018 (tendo por base a forma de cálculo do PMP e a informação disponível na Direção Geral das Autarquias Locais), o prazo médio de pagamento é de **90 dias**.

Prazo Médio de Pagamentos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Dias	515	53	170	97	70	54	44	64	66	90

8.4 Endividamento Municipal

No que importa ao conceito de endividamento líquido municipal, o art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (LFL) determina que a dívida total do Município não pode ultrapassar em 31 dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

À data do encerramento, verifica-se a ausência de dados por parte das entidades que contribuem para o cálculo do endividamento pelo que os dados apresentados são os refletidos nos mapas da DGAL a 31.12.2018, estando sujeitos a alterações.

Com base nos dados da DGAL, o limite da Dívida total do Município para 2018 é de 12.986.281,02€, sendo que em 31.12.2018 o valor da dívida total do Município era de 8.031.989€ (com € 122.327 referente à contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.). No entanto, o valor da dívida Municipal total excluindo as não orçamentais e FAM é de 7.609.638€, ou seja no exercício de 2018 o Município não tem excesso de endividamento dispondo ainda margem utilizável no valor de 1.302.137€.

Assim sendo, verifica-se que a dívida total do Município situa-se em 0,89 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos.

Esta situação é um reflexo da redução do passivo financeiro.

8.5 Indicadores de Liquidez e Endividamento

8.5.1 Indicadores de Liquidez

INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a ct pz)	1,98	1,13	1,21	1,31
Liq Reduzida (Circulante-Existências/Div a ct pz)	1,84	1,04	1,10	1,24
Liq imediata (CX+Dep+Títulos Neg/Div a ct pz)	0,93	0,47	0,49	0,40
Enc Finan Liq/Proveitos Operacionais	0,04	0,01	0,02	0,01

8.5.2 Indicadores de Endividamento

INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Exigível mLongo prazo / CAF	5,25	3,89	2,97	3,81
Tx Endividamen Dívidas ml/Fundos Próprios	1,11	0,99	0,84	0,86
Dívidas Financeiras Dívidas a Terc. Mlprazo/F. Próprio	0,53	0,43	0,36	0,28
Autonomia Fina C. Próprio / Activo	0,47	0,50	0,40	0,39
OUTROS INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Capacidade Reequilíbrio Dívidas Financeiras / CAF	5,25	3,89	2,97	3,81
Endividamento Passivo / Activo	0,53	0,50	0,33	0,33
Endividamento Dívidas ml / Activo	0,25	0,21	0,14	0,11
Solvabilidade Fundos Próprios / Passivo	0,90	1,01	1,19	1,16

10. Proposta de Aplicação de Resultados

A aplicação do resultado líquido do exercício é condicionada pelo disposto no ponto 2.7.3 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Local, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 24 de Fevereiro.

Dando cumprimento ao disposto no POCAL, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício no montante de 239.420,22 euros, sejam transferidos para a conta 59 – Resultados Transitados.

11. Outras Notas

No âmbito do n.º 4 do artigo 97.º da Lei do Orçamento de Estado para 2018, a Câmara propôs Assembleia Municipal em 13.04.2018 a suspensão da aplicação do Plano de Saneamento Financeiro, dado que cumpria o limite de dívida total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro. A proposta foi deliberada pela Assembleia Municipal e comunicada a DGAL, pelo que foi suspenso a elaboração do relatório de avaliação do Saneamento Financeiro a que o Município estava obrigado.

